II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: Aprendizagem e dificuldades de aprendizagem na perspectiva da subjetividade

Medicalização, TDAH e Subjetividade: Um Olhar para além do Diagnóstico

Formatado: Fonte: (Padrão) Times New Roman, 12 pt, Negrito

Luísa Arcoverde Bezerra Soares ¹, UniCEUB, luisa.arcoverde@sempreceub.com

Daniel Magalhães Goulart ², UniCEUB, daniel.goulart@ceub.edu.br

Resumo

Este trabalho surge de inquietações sobre a explosão medicalizante na adolescência, a partir da transferência de problemas de diversas ordens para discursos unicamente patologizantes, fenômeno este denominado de medicalização (MOYSÉS & COLLARES, 2011). Tal visão contribui para a potencialização de práticas medicamentosas voltadas para dificuldades de aprendizagem (GUARIDO, 2007), desvalorizando-se as produções subjetivas do aprender. (MARTÍNEZ & GONZÁLEZ REY, 2017). Esta apresentação discute os resultados de uma pesquisa, cujo objetivo foi compreender processos subjetivos relacionados à medicalização em um adolescente diagnosticado com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. O método utilizado foi o construtivo-interpretativo, proposto por González Rey, fundamentado na Epistemologia Qualitativa (GONZÁLEZ REY, 2005). O referencial teórico que apoiou a pesquisa foi a Teoria da Subjetividade em uma perspectiva cultural-histórica, (GONZÁLEZ REY, 2017), favorecendo a articulação entre a pesquisa e a atuação profissional, assim como a particularidade das relações humanas e construções de sentidos subjetivos como um olhar diferenciado (GONZÁLEZ REY, 2017). A pesquisa envolveu um trabalho de campo de três meses com um adolescente diagnosticado com TDAH e sua mãe, com encontros quinzenais. Desde o princípio, primou-se pela construção de um vínculo com os participantes, sustentado pelo diálogo. Os instrumentos utilizados foram dinâmicas conversacionais, complementos de frases e dinâmica com arte. Os resultados da pesquisa são apresentados em dois eixos temáticos: (1) Processos subjetivos configurados pela mãe do adolescente diagnosticado com TDAH; (2) Processos subjetivos relacionados à medicalização por parte do adolescente diagnosticado. As

**BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB**

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

conclusões desta pesquisa apontam para a inadequação de modelo psiquiátrico hegemônico no que concerne à medicalização da dificuldade de aprendizagem. Nesse sentido, fomenta-se novos olhares que sustentem práticas voltadas para processos de aprendizagem indissociados do desenvolvimento subjetivo, enaltecendo a singularidade, a criatividade e a capacidade reflexiva do indivíduo. No que diz respeito à dimensão familiar, afirma-se a importância de gerar espaços dialógicos orientados para a discussão da aprendizagem e do desenvolvimento humano enquanto processos complexos. Essa abordagem pode favorecer a construção de formas de cuidado e acompanhamento que não se ancorem numa perspectiva reducionista de diagnósticos patológicos, mas que se orientem à emergência do sujeito a partir de sua capacidade de gerar sentidos subjetivos alternativos aos desafios vivenciados.

Palavras chave: Medicalização; subjetividade; TDAH.

Referências

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. **Pesquisa qualitativa em psicologia:** caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns. A teoria da subjetividade no momento atual. In GONZÁLEZ REY, Fernando Luis; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns (Orgs), **Subjetividade:** Teoria, epistemologia e método. Campinas: Alínea, 2017, p.47-77.

GUARIDO, Renata. A medicalização do sofrimento psíquico: considerações sobre o discurso psiquiátrico e seus efeitos na educação. **Educ. Pesqui.**, v.33, 1, p.151-161, Apr. 2007.

MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns; GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar:** avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. São Paulo: Alínea, 2017.

MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso; COLLARES, Cecília Azevedo Lima. O lado escuro da dislexia e do TDAH. In FACCI, Marilda Gonçalves Dias; MEIRA, Eugênia Melillo Meira; TULESKI, Silvana Calvo (Orgs). **A exclusão dos "incluídos":** Uma crítica da Psicologia da Educação à patologização e medicalização dos processos educativos. Maringá: EDUEM, 2011, p. 133-196.

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional
de Epistemologia
Qualitativa e
Subjetividade

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB